
INTERCALACOES MARINHAS NA SEQUENCIA
GLACIAL NEOPALEOZOICA (SUBGRUPO ITARARE)
DA PARTE NORTE DA BACIA DO PARANA, BRASIL

por P. R. SANTOS¹, A. R. SAAD¹,
R. G. DE CARVALHO¹ y M. R. DE LIMA¹

A sequência glacial da parte norte da Bacia do Paraná examinada caracteriza-se pela repetição cíclica de um conjunto de litologias representando depósitos relacionados com mecanismos de avanços e recuos das geleiras neopaleozóicas.

Ao longo da seção examinada na estrada Sorocaba Itapetininga vários ciclos, a maioria incompletos, incluem mistitos, lamitos, arenitos e folhelhos ou ritmitos e arenitos.

Concreções calcíferas recentemente coletadas nos lamitos contém uma fauna marinha constituída de escamas e dentes de peixes cartilaginosos, coprólitos, inclusive do tipo enterospiron, braquiópode e abundante microfauna contendo pelo menos, quatro gêneros de foraminíferos arenáceos. Associação semelhante foi recentemente identificada nos folhelhos da parte Superior da Formação Dwyka da África Austral. Os fósseis presentes na associação indicam somente uma idade neopaleozóica (Permocarbonífera) para sequência. O ambiente sedimentar era provavelmente marinho raso.

A natureza marinha dos lamitos, sua repetição na sequência e associação com as outras litologias, permite tentar reinterpretar os mecanismos responsáveis pela sedimentação cíclica durante a deposição do Subgrupo Itararé na região sul do Estado de São Paulo e fornece evidências para elucidar o problema da preservação dos sedimentos glaciais neopaleozóicos da Bacia do Paraná.

1. Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, BRASIL.